

Implantação de um campo agrostológico na estação experimental do IFRS – *Campus* Bento Gonçalves

Gabriel Augusto Kunrath¹, Julia Sebben¹, Rodrigo Stiehl¹, Melânia Lazzari Rigo¹ e Paula Bianchet^{1*}

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves, RS, Brasil.

A utilização de forrageiras como pastagem é a forma mais tradicional e barata de alimentação de animais com hábito de pastoreio. Porém, os produtores de animais não costumam diversificar a implantação de forrageiras, usando sempre as mais conhecidas. Existem diversas espécies que podem ser utilizadas como forrageiras no Rio Grande do Sul. O conhecimento destas espécies pelos profissionais da área agrícola é muito importante e contribui para a formação profissional. Poder identificar as diferentes espécies e conhecer seus métodos de propagação é muito interessante para o estudante do curso técnico em agropecuária. Este projeto de ensino está sendo realizado com o objetivo de ampliar o conhecimento prático dos alunos na identificação das espécies de forrageiras. Além de proporcionar o acompanhamento do desenvolvimento vegetativo de diferentes espécies e os métodos de implantação de pastagens. Inicialmente o campo agrostológico seria implantado na estação experimental, mas como havia disponibilidade de área dentro do *Campus* optou-se por este último para facilitar os tratos culturais e até mesmo pela proximidade para realização das aulas práticas. Foram confeccionados 6 (seis) canteiros de 40 (quarenta) metros de comprimento por 1 (um) metro de largura na área que foi disponibilizada no *Campus* - Bento Gonçalves. A preparação dos canteiros foi feita por equipamentos tratorizados realizados pelos funcionários do IFRS, mas a semeadura foi feita manualmente à lanço pelos alunos bolsistas deste projeto. Foram realizadas semeaduras de diversas espécies de inverno utilizadas no Rio Grande do Sul, com comportamentos e características diferentes. As sementes foram doadas pela EMBRAPA. No dia 06 de agosto de 2018 foram semeadas as primeiras espécies de forrageiras: Triticale- BRS Saturno, Aveia- BRS Madrugada, Aveia URS F Flete, Azevém BRS Integração, Azevém BRS Ponteio, Trigo BRS Tarumã, Centeio BRS Serrano, Cornichão BRS Posteiro, Trevo Vesiculoso BRS Piquete, Trevo Persa BRS Resteveiro e Trigo BRS Pastoreio. As espécies cultivadas até o momento são gramíneas e leguminosas de inverno e estão no período inicial de desenvolvimento, a partir da primavera o objetivo será de implantar outras espécies forrageiras de verão, através da propagação de mudas e da semeadura. Mas esta implantação acontecerá assim que o clima estiver propício e o solo com temperatura adequada. O campo agrostológico será utilizado nas disciplinas relacionadas a produção de pastagens e forragicultura do curso técnico em agropecuária integrado a partir do momento de atingirem tamanho adequado. As forrageiras também poderão ser utilizadas em outras disciplinas para aulas práticas ou mini-cursos e demais atividades de ensino.

Palavras-chave: semeadura; forrageiras; identificação.

Trabalho executado com recursos do Edital nº 80/2017 /Programa de Projetos de Ensino/IFRS - *Campus* Bento Gonçalves.